

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2016 E 2015

de 10,03% em relação ao ano anterior. Tal desempenho foi motivado pela manutenção da política de elevação de preços do gás adotada pela PETROBRAS bem como pela conjuntura econômica fortemente recessiva no primeiro semestre de 2016.

Apesar da conjugação de fatores adversos que afetaram o segmento industrial em 2016, a GASMIG celebrou um contrato industrial para fornecer mensalmente 1.440 mil metros cúbicos de gás natural – equivalentes a 48 mil metros cúbicos por dia – a uma empresa de grande porte do setor vidreiro que está se instalando no sul do Estado, com início de fornecimento previsto para o 4º trimestre de 2018.

A GASMIG celebrou três novos contratos industriais, totalizando um volume de gás natural de 250 mil metros cúbicos por mês, para atendimento a um hospital de grande porte via Projeto Estruturante e a duas empresas do setor farmacêutico. O fornecimento do gás de um desses contratos está previsto para o 1º trimestre de 2017.

A GASMIG está em negociações de novos contratos com indústrias de médio/grande porte para fornecimento de um volume mensal que totaliza cerca de 3.600 mil metros cúbicos de gás natural, equivalente a 120 mil metros cúbicos por dia de consumo.

Durante o ano de 2016, a GASMIG manteve o incentivo a consumos adicionais aos volumes já contratados, mediante condições comerciais especiais. Essa estratégia possibilitou a comercialização de uma média diária de 368,22 mil metros cúbicos de Gás Especial, totalizando 134.769 mil metros cúbicos fornecidos para clientes industriais de grande porte do ramo siderúrgico e para os dois clientes do segmento de GNC industrial. Esse aumento do volume comercializado representou uma expansão de 38,06% em relação ao ano anterior. A fidelização de clientes que possuem maior versatilidade de utilização de energéticos – destacando-se a utilização do gás para geração termelétrica bem como para injeção em altos-fornos – possibilitou mitigar a retração do segmento industrial e reduzir penalidades por retirada a menor no contrato de suprimento com a PETROBRAS.

Segmento de Cogeração

O pleno funcionamento da primeira planta de cogeração a gás de grande porte instalada em indústria no Estado e a entrada em operação do primeiro parque de geração de energia elétrica em horário de ponta 100% a gás natural, de 1.200 kVA de potência instalada, consolidaram o fornecimento de gás natural ao segmento de geração e cogeração. Assim, em 2016, a GASMIG forneceu aos clientes desse segmento 11.419 mil metros cúbicos de gás natural, equivalentes a uma média diária de consumo de 31,2 mil metros cúbicos, registrando um aumento de 14,09% em relação ao ano anterior.

Apesar do momento econômico do País, a GASMIG participou de diversos eventos relativos ao segmento de geração, cogeração e climatização a gás natural, destacando-se o encontro da Abrava – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento, realizado em Belo Horizonte, a fim de divulgar as alternativas tecnológicas deste segmento.

A mudança na política de preços para os combustíveis automotivos da PETROBRAS, com o aumento do preço do diesel observado no último trimestre de 2016, ampliou a competitividade do gás natural para geração de energia elétrica em horário de ponta principalmente para os clientes potenciais que não podem optar pelo mercado livre de energia elétrica.

Segmento Automotivo – GNV

Em 2016, a GASMIG distribuiu 32.571 mil metros cúbicos de Gás Natural Veicular - GNV, equivalentes a uma média diária de consumo de 89 mil metros cúbicos – já englobadas as vendas para o segmento de GNC automotivo – representando uma retração de 3,48% em relação ao volume comercializado no ano anterior.

A retração do mercado de GNV iniciada em meados de 2005 pode ser atribuída tanto à política de subsídios do Governo Federal a combustíveis líquidos – aliada à desconfiança do mercado quanto à sustentabilidade da oferta do GNV – quanto aos entraves burocráticos para a regulamentação das conversões, como também à forte renovação da frota nacional. De acordo com a ABEGAS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado, o ciclo de retração das vendas de GNV no Brasil parece ter chegado ao fim, com ligeiro crescimento das vendas ao final de 2016, fenômeno também percebido nas vendas da GASMIG.

O ano de 2016 foi desafiador para o GNV e todo setor de combustíveis em geral, pois inúmeros postos foram fechados, dentre os quais 14 postos que também comercializavam GNV, alguns deles, localizados em regiões estratégicas, reduzindo a abrangência da rede de abastecimento.

Buscando reverter tal situação, a GASMIG elaborou um grande projeto para revitalização do GNV no Estado que será executado durante os próximos dois anos. A expectativa é que, com a implementação das ações previstas no projeto, haja uma recuperação do segmento já no curto/médio prazo.

Em 2016, duas novas cidades passaram a contar com postos de GNV – Governador Valadares e Piratuba. Outros destaques foram a implantação de Projetos Pilotos para testes com GNV nas frotas das prefeituras de Juiz de Fora e Barbacena, e a apresentação do “Projeto Frota Verde” no 9º Fórum Internacional para o Desenvolvimento Sustentável – SUSTENTAR 2016 e no II Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas.

Segmento de Uso Geral

O segmento de uso geral está distribuído em todas as regiões do Estado atendidas pela GASMIG, sendo formado, predominantemente, por pequenas indústrias e estabelecimentos comerciais. Em 2016, esses clientes consumiram 8.249 mil metros cúbicos de gás natural – equivalentes a um consumo diário de 22,54 mil metros cúbicos de gás natural – representando uma expansão de 5,74% em relação ao ano anterior e que foi, principalmente, impulsionada pela recuperação das vendas após o 3º trimestre de 2016.

O adensamento da malha de distribuição urbana para atendimento ao segmento residencial tem se apresentado uma grande oportunidade para captação de clientes no segmento de uso geral, englobando hotéis, clubes, academias, supermercados, hospitais e pequenos estabelecimentos industriais. A captação de clientes no segmento de uso geral é importante para atenuar as oscilações de consumo do segmento industrial, impactado mais diretamente pela crise econômica do País. A GASMIG celebrou 7 novos contratos com clientes do segmento de uso geral, com expectativa de atingirem em 2017 um consumo estimado de 154 mil metros cúbicos por mês, sendo 2 desses novos clientes atendidos pela malha urbana e iniciaram sua operação ainda em 2016.

Segmento de Pequeno Comércio – Pequenos Clientes Não Residenciais Urbanos

Com a continuidade da expansão da rede de distribuição, foram assinados 209 contratos com clientes do segmento de pequeno comércio (pequenos clientes não residenciais urba-

nos) em 2016, resultando em 271 clientes em operação nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Confins, Contagem, Juiz de Fora, Nova Lima, Santa Luzia, Poços de Caldas (Sul de Minas) e Ipatinga (Vale do Aço). A esses clientes, a GASMIG forneceu 785 mil metros cúbicos de gás natural – equivalentes a uma média diária de 2,15 mil metros cúbicos – que representou um crescimento de 104,96% em relação a 2015.

Segmento Residencial

O segmento residencial da GASMIG atende aos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Juiz de Fora e Poços de Caldas, e conquistou 14.935 unidades consumidoras no final de 2016. Nesse ano, o segmento residencial consumiu 1.235 mil metros cúbicos, equivalentes a uma média diária de consumo de 3,38 mil metros cúbicos de gás natural, representando um expressivo aumento de 227,59% em relação ao ano anterior.

Em 2016, foram captadas 13.618 UDA – Unidade Domiciliar Autônoma, sendo que 1.026 UDA são provenientes de Novas Construções, elevando para 22.888 UDA a quantidade total de clientes residenciais já captados pela GASMIG. Esse aumento expressivo no número de clientes residenciais captados ocorreu graças à estratégia implementada pela Companhia de contratar empresas para execução de serviços de auxílio à captação de clientes do mercado urbano.

Segmento Termelétrico

A GASMIG fornece gás natural a duas Usinas Termelétricas – UTE interligadas ao sistema elétrico e que são despachadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS: a UTE Aureliano Chaves (município de Ibiturá, na região metropolitana de Belo Horizonte) e a UTE Juiz de Fora.

A utilização do gás natural pelas termelétricas, após manter-se elevada nos últimos três anos, caiu drasticamente em 2016, com redução de (54,69%) em relação a 2015, em função da menor necessidade de energia elétrica gerada por essas usinas. A GASMIG forneceu a essas termelétricas 216.497 mil metros cúbicos de gás natural, equivalentes a uma média diária de 591,52 mil metros cúbicos.

Gás Natural Comprimido – GNC

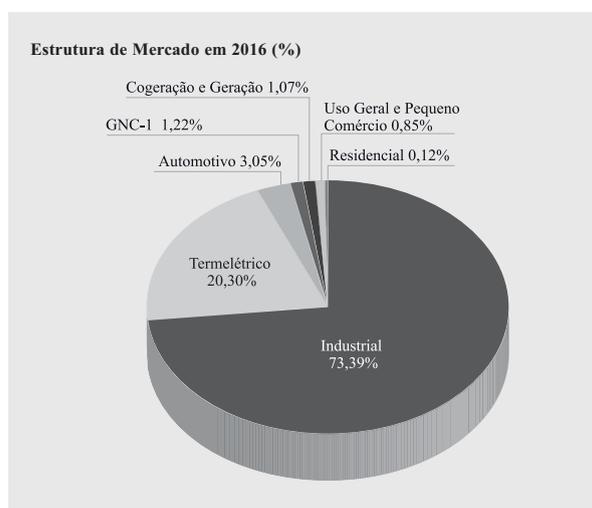
As vendas para o segmento de GNC totalizaram 13.429 mil metros cúbicos de gás natural em 2016 – equivalentes a 36,69 mil metros cúbicos por dia – representando uma redução de (5,44%) em relação ao ano anterior. Desse montante, foram fornecidos 385 mil metros cúbicos para o segmento de GNC automotivo, já englobados nas vendas para o segmento automotivo – GNV (tabela a seguir). Para o segmento de GNC industrial, foram fornecidos 13.044 mil metros cúbicos no ano, representando uma redução de (5,81%) em relação a 2015, equivalentes a uma média de consumo de 35,64 mil metros cúbicos por dia, já contabilizados no volume do segmento industrial (tabela a seguir).

GASMIG – Evolução da Segmentação do Mercado

	2012	2013	2014	2015	2016
Industrial*	1.000.100	998.256	1.039.975	884.317	795.595
Uso geral e pequeno comércio ..	9.025	7.439	8.449	8.184	9.034
Residencial	–	63	266	377	1.235
Automotivo**	41.643	38.810	36.187	33.745	32.571
Cogeração e geração	–	–	180	10.009	11.419
Total mercado não térmico...	1.050.768	1.044.568	1.085.057	936.632	849.854
Termelétrico.....	272.323	443.292	446.757	477.832	216.497
Total geral.....	1.323.091	1.487.860	1.531.814	1.414.464	1.066.351

* Segmento industrial, GNL e GNC destinado à indústrias

** Segmento automotivo e GNC destinado a postos



POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE GÁS E TARIFAS

O preço de aquisição para o mercado não-térmico é estabelecido no contrato de aquisição celebrado com a PETROBRAS, o Contrato de Suprimento Adicional (CSA). Este contrato foi aditivado no dia 10 de fevereiro de 2017, com novas condições de fornecimento, com prazo de vigência repactuado para 31 de dezembro de 2021 e alteração da quantidade diária contratual para adequação à realidade do mercado de gás natural mineiro.

Até ano de 2016, a precificação do gás natural considerava uma parcela variável e uma parcela fixa. A parcela variável é reajustada conforme uma cesta de óleos cotada no mercado internacional e as variações cambiais da moeda norte americana. A parcela fixa é reajustada anualmente pela variação do IGP-M. A partir de 2017, conforme aditivo assinado entre GASMIG e PETROBRAS, a precificação passa a ser através de uma parcela de molécula, reajustada conforme uma cesta de óleos cotada no mercado internacional e as variações

cambiais da moeda norte americana e uma parcela de transporte reajustada anualmente pela variação do IGP-M.

Em 2016, a PETROBRAS não disponibilizou gás ao “Mercado Secundário”. Os contratos de “gás secundário” foram oferecidos para empresas que utilizam o gás natural e operam com equipamentos bicombustíveis. Nessa modalidade contratual a PETROBRAS fornece o gás quando existe disponibilidade e a Companhia o destina para os clientes que celebraram este tipo de contrato.

As tarifas do gás natural praticadas pela Companhia para os diversos segmentos do mercado mineiro são reguladas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE, que, em agosto de 2016, foi extinta, e a competência passou a ser da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES. Essas tarifas são compostas pelo custo médio de aquisição do gás natural adicionado do custo de distribuição e impostos aplicáveis. O preço médio de custo é o componente mais representativo na formação das tarifas e suas alterações são repassadas trimestralmente ao mercado. O custo de distribuição é atualizado anualmente, no mês de fevereiro, pelo IGP-M divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Em fevereiro de 2016, o reajuste do custo de distribuição foi de 10,95%.

Ainda em 2016, a SEDECTES, iniciou o processo de discussão para o 1º Ciclo de Revisão Tarifária quinquenal para concessão de distribuição de gás canalizado em Minas Gerais. A revisão tarifária busca avaliar se o atual patamar das tarifas homologadas de gás natural é adequado para o desenvolvimento sustentável da concessão, preservando a qualidade do serviço e o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária. Segundo previsão da SEDECTES, os trabalhos para o 1º Ciclo de Revisão Tarifária deverão se encerrar no ano de 2017, quando serão publicadas novas tarifas resultantes deste processo.

Para o segmento termelétrico, existem contratos de aquisição de gás natural com a PETROBRAS e contratos “espelhos” para fornecimento às térmicas - UTE Aureliano Chaves (Ibituriteiro) e UTE Juiz de Fora. Os reajustes das parcelas de molécula e transporte ocorrem em março para a UTE Ibituriteiro e em junho para UTE Juiz de Fora. A parcela do custo de distribuição que compõe a tarifa é reajustada pela variação do IGP-M em março para a UTE Ibituriteiro e em novembro para a UTE Juiz de Fora.

EXPANSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2016, a GASMIG investiu na expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) no Estado de Minas Gerais, o montante de R\$ 32.847, com a construção de 64,78 km de extensão de gasodutos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Mantiqueira e Sul de Minas.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, temos como destaque a continuação do Projeto Anel Sul para atendimento ao mercado urbano, ressaltando a ligação do Mercado Central. Foram iniciadas as obras de construção da malha de adensamento em Politélio de Alta Densidade (PEAD) para bolsões dos bairros Bunitis, Santo Antônio, Santa Lucia, Sion, Cruzeiro e Anchieta. Foram construídos no total 56,92 km de rede, contemplando a instalação total de 1.368 válvulas para atendimento a futuros clientes residenciais e comerciais. Ainda dentro do Projeto Anel Sul foram instaladas novas válvulas em locais onde já haviam redes de distribuição de gás natural em operação possibilitando a ligação de novos clientes.

No município de Belo Horizonte foi realizado o remanejamento de trecho da rede Linha Lateral - Cidade Nova/Rio Negro Tronco Norte por interferência da obra da PBH de implantação da Via 710 com o gasoduto existente.

Foi concluído, em 2016, a construção da rede de atendimento ao cliente Multitécnica, em Sete Lagoas, com a construção de aproximadamente 3,5 km de rede. Foram iniciadas no município de Sete Lagoas as obras de construção do ramal para ligação do cliente OMPI totalizando 990 metros de extensão.

Ainda na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foram realizadas obras de saturação de rede ligando novos clientes em Belo Horizonte, Contagem e Betim contemplando a construção de aproximadamente 590 m de rede para atendimento ao mercado comercial/industrial na RMBH.

O total de rede construída na Região Metropolitana de Belo Horizonte no ano de 2016 foi de, aproximadamente, 62,2 km.

Na Região da Mantiqueira, foram construídos aproximadamente 540 metros de rede para atendimento ao cliente Shopping Jardim Norte e iniciadas as obras do ramal para ligação dos clientes residenciais COPAMIG I e II.

Na Região do Sul de Minas, foi dada continuidade à construção e montagem da RDGN na área central da cidade de Poços de Caldas, permitindo a ligação de clientes comerciais e residenciais, com aproximadamente 2,2 km de rede construídos no ano de 2016.

Durante o ano de 2016, foram investidos R\$1.590 na elaboração de projetos executivos que compõem a carteira de projetos da Companhia, assegurando a realização dos futuros investimentos. Foram realizados os projetos executivos para a expansão residencial nas cidades de Belo Horizonte e Poços de Caldas, bem como os projetos de clientes diversos nas regiões atendidas pela Companhia, como OMPI em Sete Lagoas. Foram iniciados a execução de projetos para atendimento ao Mercado Urbano em Juiz de Fora e a clientes industriais da cidade de Jacutinga, no Sul de Minas. Ao longo do ano foram elaborados projetos executivos que totalizam aproximadamente 74,5 km de extensão.

EVOLUÇÃO DA GESTÃO

Gestão de Pessoas

Em 2016, a GASMIG investiu no desenvolvimento de 100% de seu quadro de gestores. Foram 49 profissionais capacitados ao longo do ano. Com foco no atingimento de resultados, foi realizada análise do perfil profissional individualizado dos ocupantes de posições de liderança na empresa. Como resultado desse processo, foi desenhada uma matriz do perfil profissional de cada um e identificados os potenciais de complementariedade desses profissionais.

A partir desse estudo, clarificou-se a identidade institucional, o que resultou na definição dos Propósitos da Diretoria Executiva, traduzindo em três princípios norteadores da atual gestão: Foco em Resultado, Profissionalismo e Trabalho em Parceria.

O quadro de gestores foi capacitado para exercer a gestão com visão ampliada, fundamentada na satisfação simultânea das expectativas de acionistas, clientes-alvo e colaboradores.

A gestão de pessoas na GASMIG teve como marco, em 2016, a aprovação de novo Plano de Carreiras, Cargos e Remunerações – PCCR, com implantação em janeiro de 2017.